

BRIEFING TÉCNICO

De acordo com o artigo A survey of DevOps Concepts and Challenges, é visto que ele tenta organizar em um único modelo conceitual diversos estudos acadêmicos e industriais. Tem como objetivo compreender como as organizações podem automatizar a entrega contínua de software garantindo a qualidade e confiabilidade. Se olhamos para os históricos empresariais, é visto que as empresas separavam suas equipes em dois setores independentes, como desenvolvimento e operações. Os desenvolvedores priorizavam novas funcionalidades, enquanto os operadores priorizavam estabilidade do sistema e esse conflito gerava atrasos, falhas e dificuldade para realizar as manutenções necessárias. Ai que surge o DevOps, como uma solução organizacional para esse problema, propondo integração entre as equipes no âmbito empresarial, automação de processos e monitoramento contínuo do software após sua implementação.

O artigo mostra que o DevOps não é exclusivamente acadêmico, ele evoluiu principalmente através de experiências práticas do mercado, comunidades técnicas e repositórios colaborativos. Isso mostra que o DevOps é um campo técnico de um movimento cultural, pois a ausência de uma definição única gera flexibilidade de adoção, porém dificulta padronização. Essa característica explica por que as empresas implementam DevOps de forma distintas, a falta de padronização pode gerar interpretações erradas, nas quais as organizações adotam apenas ferramentas sem modificar os processos internos.

De acordo com a cultura organizacional do DevOps, o modelo propõe a quebra de chamados silos organizacionais, promovendo colaboração entre desenvolvimento e operações. As principais características são: Comunicação entre equipes, compartilhamento de responsabilidades e uma equipe multifuncional para que se proponha um conhecimento compartilhado. Contudo, o DevOps altera o papel tradicional dos profissionais, dev passam a participar dos processos de implantação e op passam a participar do desenvolvimento de sistemas. Na contra mão dos fatos, um dos obstáculos à adoção do DevOps não tecnológico, mas humano. As empresas ainda insistem em manter uma hierarquia rígida ou até mesmo uma comunicação limitada e tendem a falhar na implementação, mesmo utilizando ferramentas modernas.

Feita uma análise no artigo, é possível notar que DevOps não é apenas um conjunto de ferramentas, mas uma transformação organizacional baseada na colaboração, automação e monitoramento contínuo. Seu bom desenvolvimento no âmbito depende principalmente da cultura organizacional e da integração entre as equipes. Tendo em vista os benefícios, a conformidade com legislações como a LGPD torna-se essencial para garantir que a coleta de dados necessária ao monitoramento não viole a privacidade dos usuários. Portanto, DevOps deve ser tratado como estratégia organizacional de melhoria contínua e não apenas como implementação tecnológica.

